

### **Acta Obstetrica e Ginecologica Portuguesa: an achieved project and a new phase ahead**

### **Acta Obstetrica e Ginecologica Portuguesa : um projeto concretizado e uma nova etapa para vencer**

**O** surgimento da Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa confunde-se com a criação da Federação das Sociedades Portuguesas de Obstetrícia e Ginecologia (FSPOG).

Foi em 2005 que foram alterados os estatutos da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Ginecologia (SPOG), transformando-a em “Federação das Sociedades da Área da Medicina da Mulher e do Feto” e, em 2007, em FSPOG, que passou a congregar a Sociedade Portuguesa de Ginecologia (SPG), a Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução (SPMR), a Sociedade Portuguesa da Menopausa (SPM) e a Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Medicina Materno Fetal (SPOMMF). Em 2011 juntou-se a Sociedade Portuguesa da Contraceção (SPDC). Entretanto a SPOG foi extinta.

*“A criação da FSPOG resultou do reconhecimento da necessidade de manter um elo de unidade na promoção e defesa da saúde integral da mulher em vertentes médicas específicas; da necessidade de uma estrutura de coordenação superior das actividades e acções das sociedades federadas; da necessidade de fazer face aos novos desenvolvimentos e às actuais especificidades e características do exercício das actividades que competem às distintas sociedades, nomeadamente no que respeita a patrocínios e público alvo; e da vantagem de uma representação nacional integrada e concertada junto de organismos e entidades nacionais e internacionais”.*

Em Março de 2007 foi publicado o primeiro número da Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa (AOGP), como revista editorialmente independente, propriedade e órgão oficial da FSPOG. Tive o privilégio de, na qualidade de Presidente da Direção da Federação, ter sido escolhido para seu Diretor, em simultâneo com o Editor-Chefe, Diogo-Ayres-de-Campos, e com primeiro Corpo Editorial

constituído por José Barros, João Bernardes, Carlos Calhaz-Jorge, Manuel Neves e Castro, Fernando Mota e José Maria Moutinho. A Editora “Momento Médico, Lda.”, sob a Administração de Paulo Leite e tendo como Editor de Produção Marilda Santana, assumiu a responsabilidade da produção e distribuição do órgão oficial da FSPOG.

No primeiro editorial escrevi: *“O desafio está lançado aos obstetras e ginecologistas portugueses e esta nova revista será o espelho daquilo que formos capazes de fazer e de divulgar. Compete a todos os especialistas, particularmente aos que acumulam ainda responsabilidades de direcção de serviço, de actividade docente e de orientação de internos estimular os mais novos a adquirirem hábitos de reflexão sobre a prática médica, de investigação clínica e translacional e de publicação”.*

Ao fim destes anos o resultado deste projeto ambicioso é bem visível pela comunidade médica e científica. A Obstetrícia e Ginecologia portuguesa conseguiu ultrapassar eventuais dificuldades e dar à estampa uma publicação de bom nível científico, que não nos envergonha e que faltava nas nossas bibliotecas.

Não foi fácil o caminho percorrido mas o Professor Doutor Diogo-Ayres de Campos, com o mérito científico, a capacidade de organização e o espírito de liderança que lhe são reconhecidos, foi o dinamizador do Corpo Editorial, que entretanto passou a englobar mais Colegas, bem como estimulou os Revisores e o Conselho Científico da AOGP, assim como todos aqueles que se sentiram responsáveis e aderiram a este projeto. A qualidade foi sempre apanágio da sua atuação. Os Obstetras e Ginecologistas estão-lhe gratos pelo esforço despendido ao longo de vários anos e compreendem a sua atitude, ao criar as condições para que novos intervenientes consolidem a AOGP e introduzam as

alterações que julgarem convenientes, para ser dado o passo subsequente, que é o da internacionalização desta publicação que todos acarinhámos.

É justo e seria imperdoável não destacar o papel que, ao longo deste tempo, desempenharam os mais novos, internos e jovens especialistas, principais contribuintes dos artigos divulgadas.

Desde que foi eleita a Direção da SPOMMF, o Dr. Nuno Clode passou a integrar a Direção da FSPOG. A partir de então, tem participado ativamente em todas as iniciativas desenvolvidas, integrando também o Corpo Editorial da Acta, onde prestou grande contributo. Agora foi escolhido por unanimidade pela Direção da FSPOG como Editor

Chefe. Estamos conscientes que a tarefa não é fácil, mas com grande parte do caminho já desbravado, poderá, com a capacidade que todos lhe reconhecem, introduzir uma dinâmica própria com novas vertentes e, se possível, indexar a publicação e fazer com que a AOGP ultrapasse as fronteiras nacionais. Contudo, apesar do esforço e empenhamento do Dr. Nuno Clode, que desde já agradecemos, a Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa “será o espelho daquilo que formos capazes de fazer e de divulgar”.

Carlos Freire de Oliveira

*Diretor da Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa*

---